

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

ISSN: 2525-9571

Vol. 6 | Nº. 3 | Ano 2024

EIXO TEMÁTICO: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO

**Maria Francenilda
Gualberto De Oliveira**

Universidade Federal do Amazonas

francenildagualberto@gmail.com

PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA-PAIF: o protagonismo social das famílias acompanhadas e atendidas

**Antônia Elisandra Basílio
Soares**

Faculdade Martha Falcao

elisandrabsouares@gmail.com

Protection and comprehensive care for the family-PAIF: the social protagonism of accompanied and assisted families

**Renata Abreu do
Nascimento Fonseca**

Secretaria Municipal de Assistência

Social em Oriximiná

renata.anfonseca@gmail.com

Resumo: Este relato de experiência busca apresentar a sistematização do trabalho desenvolvido pelo Serviço de Proteção Integral à Família-PAIF, implementado no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS São Pedro, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, no município de Oriximiná-PA do período de 2023 à 2024. Os serviços ofertados no PAIS visam o protagonismo das famílias atendidas e acompanhadas. Para tanto, buscou avaliar como as ações preventivas e proativas do PAIF contribuíram para a redução das situações de risco social das famílias, bem como descrever as estratégias utilizadas para fortalecer os recursos internos das famílias, capacitando-as a enfrentarem e superarem as adversidades impostas pela pobreza, desenvolvendo assim o seu protagonismo social. A questão norteadora foi: como o trabalho desenvolvido no CRAS possibilitou a capacidade e o fortalecimento das famílias para enfrentamento das vulnerabilidades, sobretudo no que se refere a postura autônoma e ativa. Para tanto, a metodologia para construir o artigo se pautou na pesquisa documental, bibliográfica e de observação participante. No que se refere os resultados destacamos o fortalecimento dos laços familiares, resultando na melhoria das relações comunitárias e, sobretudo, no aumento da capacidade das famílias para enfrentarem os desafios da pobreza e exclusão social de forma mais autônoma e ativa.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Educação; Assistência Social; PAIF.

Abstract. *This experience report aims to present the systematization of the work developed by the Comprehensive Family Protection Service (PAIF), implemented at the Social Assistance Reference Center (CRAS São Pedro), linked to the Municipal Department of Social Assistance (SMAS), in the municipality of Oriximiná-PA from 2023 to 2024. The services offered by the PAIS aim at the protagonism of the families served and monitored. To this end, it sought to evaluate how the preventive and proactive actions of the PAIF contributed to the reduction of situations of social risk for families, as well as to describe the strategies used to strengthen the internal resources of families, enabling them to face and overcome the adversities imposed by poverty, thus developing their social protagonism. The guiding question was: how the work developed at the CRAS enabled the capacity and strengthening of families to face vulnerabilities, especially with regard to an autonomous and active stance. To this end, the methodology to construct the article was based on documentary, bibliographical and participant observation research. Regarding the results, we highlight the strengthening of family ties, resulting in the improvement of community relations and, above all, in the increase in the capacity of families to face the challenges of poverty and social exclusion in a more autonomous and active way.*

Keywords: Public Policies; Education; Single Registry; Social Assistance; PAIF.

1. Introdução

Este relato de experiência busca apresentar a sistematização do trabalho desenvolvido pelo Centro de Referência da Assistência Social – CRAS São Pedro, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, no município de Oriximiná-PA, sendo este caracterizado de médio porte. O recorte temporal trata das ações realizadas no período de 2023 a 2024.

O município de Oriximiná, situado no estado do Pará, ocupa uma área territorial de aproximadamente 107.613,938 km², sendo o quarto maior município do Brasil em extensão territorial. Com uma população estimada de 68.294 habitantes (IBGE, 2022), a região apresenta desafios significativos na prestação de serviços sociais, especialmente quando mais de 50% das famílias estão registradas no Cadastro Único. Dessa forma, compreendemos que a política de assistência social tem papel fundamental no enfrentamento dessa realidade no município, pois está se pauta no entendimento que ela é para quem dela necessita, ou seja, famílias e sujeitos em situação de vulnerabilidade social.

O CRAS é uma unidade de base territorial, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinado a articulação dos serviços socioassistenciais no território de abrangência. Com mais de 50% das famílias registradas no Cadastro Único para Programas Sociais, há uma crescente demanda por serviços da assistência social que possam oferecer suporte adequado às famílias em situação de risco e vulnerabilidade.

Para atender a demanda do município de Oriximiná, a Secretaria Municipal de Assistência Social possui três CRAS, sendo dois para atender a área urbana e um para atender a população ribeirinha, quilombola, planaltina, indígena e agricultora como unidades pública e estatal, por meio de seu principal serviço: o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). A busca contínua com o propósito de fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio do PAIF, o CRAS São Pedro – Oriximiná/PA, têm permitido a aproximação com a população usuária. Além disso, com as situações identificadas no contexto familiar e no território, permitiu a legitimidade do CRAS e do serviço PAIF no território, haja visto que este tem como objetivo atender e acompanhar famílias em situação de vulnerabilidade social e prevenir ocorrência de situações de risco pessoal e social.

Nesse contexto, o PAIF se tornou a principal referência da política de assistência social na garantia de acesso dos seus usuários às informações, aos serviços, aos direitos socioassistenciais e às demais políticas setoriais e de defesa de direitos, tornando-se uma força estratégica, contribuindo para a não normalização e à naturalização da pobreza e das desigualdades em suas múltiplas dimensões: sociais, econômicas, políticas e culturais (Afonso; Fadul, 2015).

Para fins de sistematização das informações para este artigo, tivemos como questão norteadora: como o trabalho desenvolvido no CRAS, por meio do PAIF, possibilitou a capacidade e o fortalecimento das famílias para enfrentamento das vulnerabilidades, sobretudo no que se refere a postura autônoma e ativa? Para responder essa questão o trabalho buscou avaliar como as ações preventivas e proativas

contribuíram para a redução das situações de risco social das famílias, bem como descrever as estratégias utilizadas para fortalecer os recursos internos das famílias, capacitando-as a enfrentarem e superarem as adversidades impostas pela pobreza, desenvolvendo assim o seu protagonismo social.

Para tanto, a metodologia para construir o artigo se pautou na pesquisa documental, bibliográfica e de observação participante, tendo como referências os registros das atividades realizadas como: oficinas, grupos de convivência, atendimentos individuais e coletivos, acompanhamento individual e coletivo, encaminhamentos, ações intersetoriais com o objetivo de possibilitar a garantia do fortalecimento e autonomia das famílias participantes das ações e acompanhadas pelo PAIF.

A partir da sistematização das ações realizadas, foi possível identificar que as ações apresentam um quadro de efetivação dos serviços e resultados obtidos pelas famílias acompanhadas, tendo em vista que estas foram incentivadas a buscarem autonomia e que tenham os vínculos familiares e comunitários fortalecidos. Além disso, o trabalho apresenta uma perspectiva interdisciplinar essencial no âmbito da política de Assistência Social no município, especialmente no âmbito do PAIF. Pois, a articulação com outras políticas e diversos profissionais, se apresentou como uma estratégia necessária para garantir a efetividade das políticas públicas voltadas à promoção social de cidadania e inclusão social e protagonismo social das famílias.

Nesse entendimento, destaca-se que as ações da Secretaria de Educação, na busca de garantir o registro da frequência escolar dos alunos, contribuíram para uma das necessidades das famílias: o fortalecimento da questão socioeconômica. Com isso, garantindo que as famílias permanecessem acessando o Bolsa Família, uma vez que a frequência escolar é uma das condicionalidades para que estas famílias continuem a receber o recurso.

Neste contexto, a parceria entre Assistência Social e Educação se expressou como imprescindível para assegurar o cumprimento das condicionalidades, assim como na promoção do desenvolvimento integral das famílias em situação de vulnerabilidade. Assim, no que pese a necessidade de atender as situações emergenciais das famílias, o empenho da equipe na oferta dos serviços do PAIF, demonstra as possibilidades para que estas famílias sejam protagonistas de sua própria história, superando a dependência e o assistencialismo, o que nos desafia cotidianamente.

No que se refere os resultados do trabalho, destacamos o fortalecimento dos laços familiares, resultando na melhoria das relações comunitárias e, sobretudo, no aumento da capacidade das famílias para enfrentarem os desafios da pobreza e exclusão social de forma mais autônoma e ativa.

2. Revisão de Literatura

O PAIF é fundante no contexto da “nova” política de assistência social no Brasil, o qual se expressa como dever do Estado e direito de cidadania, conforme estabelece a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, - 2004. O PAIF é de extrema relevância no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sobretudo no que se refere a

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

dimensão da Proteção Social Básica que, além de enfrentar riscos sociais, atua na sua prevenção e promoção de serviços para garantia do fortalecimento familiar e comunitário. Assim, o PAIF se materializa como “central e de responsabilidade do Estado no atendimento e acompanhamento das famílias, de modo proativo, protetivo, preventivo e territorializado, assegurando o acesso a direitos e a melhoria da qualidade de vida” (CADERNO PAIF, 2012, p. 05).

Pincolini (2021) ressalta que as políticas públicas sociais são direcionadas a concretização dos direitos sociais (saúde, educação, assistência social, segurança alimentar e nutricional, habitação entre outras), os quais garantidos constituem a cidadania dos cidadãos, portanto a assistência social como política social pública é um reconhecimento de que é um dever estatal a superação de riscos e vulnerabilidades dos cidadãos, não devendo ser vista como caridade.

As seguranças alicerçadas pela assistência social são a acolhida (provisão das necessidades humanas por meio do acesso aos direitos), o convívio familiar e comunitário, a renda (o acesso), o desenvolvimento da autonomia (capacidade de prover para si e para seus dependentes) e a sobrevivência a riscos circunstanciais (Brasil, 2004; Brasil, 2012). O provimento das seguranças básicas acontece por meio da inserção na rede socioassistencial do SUAS em articulação com a rede intersetorial, o que exige articulação para garantir o acesso efetivo (Afonso; Fadul, 2015).

O trabalho social com famílias é materializado por meio de ações que convergem para atender determinado objetivo, os quais são percebidos durante os atendimentos e acompanhamentos. As ações são planejadas e avaliadas com a participação das famílias, das organizações e movimentos populares do território, visando o aperfeiçoamento do Serviço, a partir de sua melhor adequação às necessidades locais, bem como o fortalecimento do protagonismo destas famílias, dos espaços de participação democrática e de instâncias de controle social (CADERNO PAIF, 2012).

Nessa direção, o PAIF no âmbito do CRAS, expressa o compromisso com a promoção da cidadania e a garantia de direitos para transformar realidades e romper com ciclos de exclusão social. Para tanto, desenvolve as seguintes ações: Oficinas com Famílias; Ações Comunitárias; Ações Particularizadas; Encaminhamentos, tendo referência o caderno de orientação do governo federal, contudo sendo necessário o desenvolvimento do trabalho a partir da realidade local. Portanto, o PAIF é uma estratégia central para promover a superação da pobreza e a melhoria das condições de vida dessas famílias.

O processo de efetivação das ações proposta as famílias, nos serviços do PAIF, busca atender as demandas das famílias atendidas. Para tanto, a metodologia de trabalho (no PAIF) utilizada foi desenvolvida por meio de: levantamento de interesse comuns entre as famílias, como a situação de vulnerabilidade e extrema pobreza; articulação com a rede; orientações sobre educação financeira; mobilização das famílias, realização de ações intersetoriais, com a oferta de atendimentos psicossocial individual e em grupo, atualização e inclusão de cadastro único, encaminhamento para emissão de documentação civil e saúde.

Baseado nas ações destacamos os trabalhos sociais com as famílias acompanhadas pelo PAIF em Oriximiná, o qual tem buscado suprir as demandas trazidas pelas famílias assistidas para construção do Plano de Acompanhamento Familiar (PAF), momento que se define as estratégias de intervenção e corresponsabilidades entre equipe técnica e usuário, para isso são coletadas informações pessoais dos usuários através do sistema GESUAS com preenchimento de prontuários, assim como o registro das ações realizadas.

Além disso, registra-se as parcerias com SENAR, Escola de Governo e colaboradores voluntários que procuram o CRAS para prestação de serviço, atendendo assim a realidade dos grupos com oficinas teóricas e práticas a partir de seus interesses e potenciais. Destaca-se que, dentre as estratégias de fortalecimento das famílias, as atividades de geração de renda são demandas contínuas, pois é por meio destas que as famílias encontram formas de contribuir com a geração de renda, principalmente, devido à baixa escolaridade e falta de qualificação para o trabalho. Registra-se que a questão econômica é fundante para possibilitar autonomia das famílias e seu protagonismo, uma vez que as retira da situação de dependência, gestando nestas o despertar do seu potencial.

2.1. A Importância do PAIF no Contexto da Assistência Social

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), conforme refletido por Sposati (2004), Correia (2024) e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), é uma estratégia central de proteção social voltada para famílias em situação de vulnerabilidade. Sposati destaca o PAIF como um mecanismo de combate às desigualdades e promoção de direitos, atuando na prevenção de riscos sociais por meio de intervenções que fortalecem os vínculos familiares e comunitários. Correia (2024), complementa essa visão, sublinhando a importância da articulação intersetorial e do trabalho em rede, fatores essenciais para a efetividade do serviço.

A PNAS coloca o PAIF como um dos pilares do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), reforçando sua função preventiva e protetiva ao garantir acesso a serviços básicos, autonomia e fortalecimento das capacidades das famílias, promovendo a cidadania e a inclusão social.

O PAIF, desenvolvido nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), tem como objetivo principal prevenir situações de risco social e fortalecer a função protetiva das famílias. O serviço atua por meio do acompanhamento psicossocial das famílias em situação de vulnerabilidade, oferecendo apoio para a superação de dificuldades, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e garantia de direitos, através de atendimentos individuais e grupo, assim desenvolvendo participação de familiares em grupos no CRAS com orientações a respeito de temas importantes na sociedade e família, inserção de crianças e adolescentes, e idosos no serviço de convivência fortalecimento de vínculos, onde são ofertados serviços práticos que desenvolvam habilidades sociais e familiares, a participação da família em discussões pertinentes a educação da família, desenvolvimento de tomadas de decisões, direitos e deveres, o que tem possibilitado a autonomia e segurança da família (Belardinelli, 2007).

No caso das famílias que recebem o Bolsa Família, a participação no PAIF é uma ferramenta importante para garantir o cumprimento das condicionalidades do programa, que incluem, entre outros fatores, a frequência escolar mínima de 85% para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos e de 75% para jovens entre 16 e 17 anos.

3. Parceria Interdisciplinar com a Educação

A parceria entre a Assistência Social e a Educação é estratégica para garantir o sucesso do Bolsa Família, pois as condicionalidades educacionais são fundamentais para a manutenção do benefício. Essa articulação entre as duas áreas promove uma abordagem mais completa do atendimento às famílias, trabalhando tanto na oferta de benefícios materiais quanto no suporte para que as famílias cumpram suas responsabilidades: assim, destaca-se as seguintes práticas Interdisciplinares entre Assistência Social (por meio do PAIF) e Educação.

1. **Monitoramento da Frequência Escolar:** As equipes do CRAS e das escolas mantêm uma comunicação constante para monitorar a frequência e o desempenho dos alunos beneficiários do Bolsa Família. O acompanhamento regular permite identificar precocemente possíveis situações de abandono ou evasão escolar e, quando necessário, realizar intervenções rápidas, como visitas domiciliares ou reuniões com as famílias.
2. **Atendimento Psicossocial:** O acompanhamento familiar realizado pelo PAIF envolve não apenas o aspecto econômico, mas também o emocional e social das famílias. Questões como violência doméstica, saúde mental ou problemas socioeconômicos podem afetar o desempenho escolar dos jovens. Neste contexto, assistentes sociais e psicólogos atuam de maneira articulada com a equipe escolar da Busca ativa, para oferecer apoio integral às famílias, garantindo que as crianças e adolescentes tenham condições adequadas de aprendizado.
3. **Educação sobre Direitos e Deveres:** Durante as atividades do PAIF, são promovidas palestras e oficinas voltadas à educação sobre direitos e deveres sociais. As famílias são orientadas quanto à importância da educação na vida dos jovens e sobre as responsabilidades vinculadas ao recebimento de benefícios sociais, fortalecendo o entendimento sobre a relevância do cumprimento das condicionalidades.
4. **Ações Intersetoriais de Prevenção à Evasão Escolar:** Em regiões de alta vulnerabilidade, onde os índices de evasão escolar podem ser elevados, o trabalho conjunto entre Assistência Social e Educação inclui estratégias de sensibilização para as famílias, promovendo o valor da educação como ferramenta de transformação social. Ações de busca ativa, como visitas domiciliares, também são realizadas para trazer as crianças e adolescentes de volta ao ambiente escolar.

A partir dessas estratégias articuladas, destaca-se a busca efetiva para o acesso aos direitos sociais, haja visto que a transferência de renda, no âmbito da assistência social, tem sido uma estratégia de superação das vulnerabilidades sociais, sobretudo no que se refere ao equacionamento da pobreza. E no que pese os avanços que precisam se efetivar é de extrema relevância conduzir o trabalho numa visão holística, considerando todas as dimensões da vida social: social, cultural, educacional, espiritual etc.

4. Resultados e Impactos Esperados

A integração entre o PAIF e as atividades da Secretaria de Educação potencializa os resultados das políticas públicas de transferência de renda, como o Bolsa Família e outros serviços da assistência social. Essa parceria interdisciplinar não apenas assegura o cumprimento das condicionalidades, mas também promove o desenvolvimento integral das famílias assistidas, favorecendo a permanência dos jovens no sistema educacional, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e a redução da vulnerabilidade social.

Ao atuar de maneira articulada na perspectiva interdisciplinar é necessário, uma vez que os profissionais da Assistência Social e da Educação criam um ambiente de proteção e apoio para as famílias, promovendo um ciclo virtuoso de inclusão social. O cumprimento das condicionalidades deixa de ser apenas um requisito formal e passa a ser uma oportunidade de desenvolvimento para os indivíduos e a comunidade.

O trabalho interdisciplinar no Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), especialmente no contexto dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), é essencial para oferecer um atendimento integral às famílias em situação de vulnerabilidade. No entanto, essa abordagem apresenta desafios significativos, conforme destaca Pincolini (2021), uma vez que para ampliar os serviços e alcançar um maior número de famílias, é preciso enfrentar esses obstáculos de maneira estratégica.

Um dos principais desafios do trabalho interdisciplinar é a integração de profissionais de diferentes áreas, como psicólogos, assistentes sociais, educadores e outros. Essas formações distintas geram visões de mundo e abordagens diversas, o que pode dificultar a construção de práticas coesas. Conflitos surgem quando há falta de clareza sobre os papéis de cada profissional, levando a sobreposições ou lacunas no atendimento. Contudo, há reconhecimento que o diálogo precisa acontecer, tendo em vista que as famílias atendidas no CRAS, apresentam demandas que precisam ser sanadas no âmbito da educação, o que exige a aproximação dos profissionais, como da gestão. Esse tem sido um caminho trilhado no CRAS em Oriximiná, tendo em vista que o diálogo aberto tem possibilitado encontrar coletivamente estratégias que avancem na ampliação do acesso aos direitos sociais das famílias atendidas (PINCOLINI, 2021; Correa, 2024; CAMPOS, 2009).

Dessa forma, para superar esse desafio, é fundamental criar espaços contínuos de diálogo e capacitação entre as equipes. A construção de uma linguagem comum, que

respeite as especificidades de cada área, mas que convirja para o objetivo maior de promover o bem-estar das famílias, é crucial. Isso fortalece a articulação e melhora o atendimento prestado.

Outro desafio a superar, refere-se à necessidade de criação de redes e fluxos de comunicação efetivos como: reuniões regulares, construção de planos de ação conjuntos e o acompanhamento contínuo das necessidades das famílias, de modo a garantir que o trabalho interdisciplinar seja mais fluido e colaborativo. Pois, as famílias que procuram o PAIF, frequentemente, enfrentam vulnerabilidades múltiplas, como pobreza, violência e questões de saúde mental. Essas demandas exigem uma articulação de saberes e serviços, o que pode se tornar desafiador em um contexto de trabalho interdisciplinar, especialmente quando não há uma integração adequada entre os diferentes profissionais.

Assim, a abordagem interdisciplinar deve permitir a complementaridade entre as áreas de atuação, oferecendo respostas mais completas e adaptadas às necessidades das famílias. Para isso, é necessário que todos os profissionais envolvidos compreendam a complexidade dessas demandas e trabalhem de forma colaborativa, unindo seus conhecimentos em prol das famílias atendidas. Esse é um caminho profícuo que permite avanços significativos para possibilitar autonomia das famílias e, conseqüentemente, seu protagonismo social.

5. Conclusão

O trabalho por meio do PIF no âmbito CRAS possibilitou a capacidade e o fortalecimento das famílias para enfrentamento das vulnerabilidades, sobretudo no que se refere a postura autônoma e ativa, pois foi possível identificar a autonomia na proposição e busca de estratégias para superar as situações adversas do seu cotidiano. E, apesar, do número ainda não expressar a maioria, registra-se que foi um avanço significativo para o fortalecimento das famílias envolvidas no processo das ações executadas.

Além disso, foi possível identificar a partir da observação participante e do engajamento nas atividades individuais e coletivas realizadas pelo PAIF no CRAS São Pedro, o fortalecimento dos laços familiares, resultando na melhoria das relações comunitárias e, sobretudo, no aumento da capacidade das famílias para enfrentarem os desafios da pobreza e exclusão social de forma mais autônoma e ativa. Foi possível registrar as ideias criativas propostas pelas famílias na propositura de cursos, oficinas, horta comunitária, mas também a execução do aprendizado a partir dos cursos e oficinas realizadas. Pois, as famílias encaminhavam com alegria o depoimento das suas atividades produtivas com capitalidade para comercialização e, por conseguinte, geração de renda.

Um ponto relevante, trata-se da interdisciplinaridade no trabalho desenvolvido pelo PAIF, sobretudo da parceria com a Educação, o que nos motiva a reconhecer como a união de diferentes áreas pode gerar impactos profundos na vida das famílias beneficiárias de programas sociais. Ao garantir que os jovens, por exemplo, estejam frequentando a escola e, ao mesmo tempo, oferecer apoio psicossocial às suas famílias, a

Assistência Social cumpre sua função de promover o desenvolvimento integral das pessoas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Com isso, é notório que no município de Oriximiná, o PAIF tem alcançado resultados significativos, especialmente ao se tratar de um território com altos índices de vulnerabilidade social. Assim, ao trabalhar diretamente com as famílias, a equipe multidisciplinar do CRAS desenvolveu ações importantes que, não só abordam as necessidades imediatas de assistência social, como também promovem a reconstrução de redes de apoio e a valorização das potencialidades de cada cidadão. O impacto dessas intervenções reflete-se no fortalecimento dos laços familiares, na melhoria das relações comunitárias e, sobretudo, no aumento da capacidade das famílias para enfrentarem os desafios da pobreza e exclusão social de forma mais autônoma e ativa.

Os desafios enfrentados no trabalho interdisciplinar do PAIF são complexos, mas, com planejamento, comunicação eficiente e capacitação adequada, é possível superá-los. Portanto, compreende-se que as equipes que atuam nos CRAS, devem fortalecer a colaboração entre os diferentes saberes e práticas, criando um ambiente de trabalho integrado e orientado para o bem-estar das famílias.

6. Referências

AFONSO, Maria Lucia Miranda; FADUL, Fabiana Meijon. O Trabalho com grupos no PAIF: Um diálogo interdisciplinar com a oficina de Intervenção Psicossocial. **Pesqui. prá. Psicossociais**. v.10, n.1, São João del-Rei jun. 2015
https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082015000100012.

BELARDINELLI, Sergio. A Pluralidade das Formas Familiares e a Família como Insubstituível “Capital Social”. In: BORGES, Ângela; CASTRO, Mary Garcia (orgs.). **Família, Gênero e Gerações: desafios para as políticas sociais**. São Paulo: Paulinas, 2007.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). **Orientações Técnicas sobre o PAIF**. v. 2. Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento. Integral à Família - PAIF. Brasília, 2012.

CAMPOS, M. S.; REIS, D. S. **Metodologias de Trabalho Social no CRAS**. p. 65 in: SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social. CRAS: Marcos Legais. Coleção São Paulo Capacita, v. 1. São Paulo, 2009

LOPES, Márcia Helena Carvalho. O tempo do SUAS. **Revista Serviço Social e Sociedade** n.º 87. São Paulo: Cortez, 2006

PINCOLINI, Ana Maria Franchi. **Psicologia que Sobe Morro e Desce Ladeira: Vinhetas Não [?] Clínicas de Atuação da Psicologia no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)**. Curitiba: Apris, 2021.

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

PAZ, RDO da. Habitação e Trabalho Social: desafios para a atuação profissional. In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo. **Psicologia e moradia**: múltiplos olhares sobre a questão habitacional. São Paulo: CRP-SP, 2019.

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS, aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social por intermédio da Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004, e publicada no Diário Oficial da União – DOU do dia 28 de outubro de 2004.

SPOSATI, Aldaíza. **A menina LOAS**: um processo de construção da Assistência Social. São Paulo: Cortez, 2004.

YAZBEK, Carmelita. Estado, políticas sociais e implementação do SUAS. In: **Caderno SUAS**: Configurando os Eixos de Mudanças. Brasília: MDS, 2008. v. 1, p. 79 a 125.